

“Nós já superamos a fase do confronto entre jornalistas e cientistas”

Com o tema “Amazônia: O quintal do mundo” ocorreu nesta segunda-feira (30/05) o III ConsCiência, promovido pela Divisão de Comunicação Social do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa/MCT).

A temática foi a Biodiversidade e o Ano Internacional da Floresta. O evento contou com a participação dos pesquisadores do Inpa, Niro Higuchi e Maria Inês Higuchi, além da jornalista e professora da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), Mirna Feitoza. “Nós já superamos a fase do confronto entre jornalistas e cientistas. Hoje estamos em um novo patamar”, assegurou Feitoza.

“Quando me deparei com o tema (Amazônia: O quintal do mundo), pensei: mas o quintal a gente esconde, a gente não mostra pra ninguém”, advertiu a coordenadora do Laboratório de Psicologia e Educação Ambiental (Lapsea/Inpa), Maria Inês Higuchi aos presentes da apresentação, e lembrou que o “quintal” não é visível aos olhos dos outros.

“Ser reconhecido é uma necessidade tão básica que é isso que fomenta o cuidado. Então talvez, “o quintal” seja mais um dos termos que nós usamos e que impregnado nele está uma série de outros aspectos que nós não nos damos conta”, afirmou.

Uma Alternativa

O pesquisador Niro Higuchi explicou sobre o manejo florestal e a importância do uso da madeira no cotidiano da sociedade, além de fazer um breve comentário sobre a situação do novo código florestal. “Eu costumo dizer que a madeira acompanha a gente quando nasce, que são os nossos berços, e também quando a gente morre”, lembrou o pesquisador.

Para encerrar as explicações foi realizado um debate com os jornalistas, pesquisadores e estudantes de jornalismo que compareceram à palestra. Interessados no tema, em especial sobre o novo código florestal. O debate deixou os participantes com vontade de continuar a discussão em próximas ocasiões.

Fonte: Inpa, por Clarissa Bacellar